

## **Efeito de doses crescentes de dejetos de suínos provenientes de diferentes dietas na sobrevivência e reprodução de minhocas**

Dilmar Baretta<sup>1</sup>, Laura Caroline Di Domenico Giombelli<sup>2</sup>, Ana Paula Maccari<sup>3</sup>, Diovani Paiano<sup>4</sup>, Talyta Zortéa<sup>5</sup>, Vanessa Mignon Dalla Rosa<sup>5</sup>, Julia Corá Segat<sup>3</sup>

Palavras-chave: Ecotoxicologia terrestre, Macrofauna edáfica, Resíduos orgânicos

A aplicação de dejetos de suínos no solo é uma alternativa para disponibilizar nutrientes às plantas e uma forma de descarte deste resíduo em áreas agrícolas. Entretanto, quando aplicados de maneira incorreta pode tornar-se uma fonte poluidora do solo e mananciais, além de influenciar a biodiversidade da fauna edáfica. Este estudo objetivou avaliar, por meio de testes ecotoxicológicos padronizados (ISO), o efeito de doses crescentes de dejetos de suínos, provenientes de diferentes dietas, aplicadas em solos do Estado de Santa Catarina [Latossolo Vermelho distrófico e Neossolo Quartzarênico órtico típico], sobre a sobrevivência e reprodução de minhocas *Eisenia andrei*. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com três repetições. Os resultados obtidos nos testes com *E. andrei* indicaram que o aumento da aplicação de dejetos de suínos reduziu a taxa de sobrevivência dos indivíduos. No Latossolo apenas a maior dose de dejetos testada ( $100 \text{ m}^3 \text{ ha}^{-1}$ ) apresentou letalidade aos organismos. No Neossolo a toxicidade do dejetos causou mortalidade de 100% dos indivíduos na menor dose de dejetos aplicada ( $25 \text{ m}^3 \text{ ha}^{-1}$ ). Os dados obtidos nos testes de reprodução mostraram que no Latossolo as doses de 20 e  $30 \text{ m}^3 \text{ ha}^{-1}$  causaram efeitos negativos sobre o potencial reprodutivo das minhocas. No Neossolo as doses de 10 e  $25 \text{ m}^3 \text{ ha}^{-1}$  dejetos de suínos ocasionaram impactos negativos sobre a reprodução de *E. andrei*. As diferentes dietas para suínos na fase de creche não promoveram alterações na composição dos dejetos a ponto de ocasionar impactos negativos sobre a taxa de sobrevivência e reprodução das minhocas.

---

<sup>1</sup>Orientador, Professor do Departamento de Zootecnia, CEO-UDESC – E-mail: [dilmar.baretta@udesc.br](mailto:dilmar.baretta@udesc.br)

<sup>2</sup>Acadêmico (a) do Curso de Zootecnia, CEO-UDESC, bolsista de iniciação científica PIVIC (PET)/UDESC.

<sup>3</sup>Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo, CAV-UDESC.

<sup>4</sup>Professor Participante do Departamento de Zootecnia, CEO-UDESC.

<sup>5</sup>Acadêmico (a) de Zootecnia, CEO-UDESC.